



SAÚDE E SEGURANÇA

INTERCEL PARTICIPA DO LANÇAMENTO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Nos últimos meses a saúde e segurança voltaram a ser notícia na Celesc. Infelizmente todas as notícias se relacionavam com o grande índice de acidentes de trabalho gravíssimos, com a mutilação de trabalhadores e a morte de um companheiro. Há muito tempo os sindicatos da Intercel buscam a implantação de um Plano de Ação de Saúde e Segurança que resguarde aos trabalhadores condições dignas para que os companheiros eletricitários possam desenvolver suas atividades laborais sem o risco de acidentes de trabalho.

Hoje em situação catastrófica, a saúde e segurança do trabalhador na empresa vem sendo realçada como bandeira de luta. A Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho contra a Celesc foi o ponto de partida para uma gestão responsável que privilegie a vida do trabalhador e não o lucro desenfreado. Infelizmente a Ação se desenrola desde 2009 e apenas agora a Celesc dá os primeiros passos rumo à implementação de um Plano de Ação de Saúde e Segurança do Trabalho. Mesmo assim a empresa vêm protelando o acordo com o MPT, demonstrando total falta de respeito com a vida dos trabalhadores.

Neste meio tempo, os sindicatos da Intercel vêm cobrando intensamente a empresa através de denúncias aos órgãos responsáveis, tendo inclusive participado ativamente na Ação Cível Pública e na construção



FOTO: Paula Machado

do Plano de Ação de saúde e Segurança do Trabalhador. Além disso, o jornal Linha Viva se consolidou como canal de comunicação e denúncia das condições adversas às quais tanto trabalhadores próprios como terceirizados são obrigados a se submeter. O representante dos empregados no Conselho de Administração também cobrou dos demais conselheiros uma ação efetiva na defesa da vida do trabalhador.

Uma luta ainda maior



Depois de tanta luta, nesta última terça-feira, 23/10 os trabalhadores de todos os segmentos obtiveram um grande apoio de defesa da saúde e segurança. Por iniciativa do Deputado Estadual Neodi Saretta (PT), foi lançada oficialmente a **FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA**. Também participaram do evento os Deputados Estaduais Sandro Silva (PPS), Amauri Soares (PDT) e Dirceu Dresch (PT), além de movimentos sociais, centrais sindicais e organizações da área de saúde.

A Frente Parlamentar agora luta na difícil missão de tentar dar dignidade ao trabalhador de um estado pequeno territorialmente, mas de uma grandeza econômica muito forte. Sabemos que quem move essa máquina é o trabalhador, e que muitas vezes este é esquecido no mais importante, sua saúde, por pressões pelo lucro desenfreado. **É necessário que os trabalhadores exijam das autoridades sua parcela de responsabilidade na defesa dos trabalhadores. Vamos à luta!**

FOTO: Intercel

Primeira reunião sobre Plano de Ação de Saúde e Segurança do Trabalhador

Aconteceu nesta quarta-feira, dia 24/10 a primeira reunião do Grupo de Trabalho para implementação do Plano de Ação de Saúde e Segurança do Trabalhador, conforme acordado em reunião com a Diretoria de Distribuição na semana passada. Na próxima edição do Linha Viva traremos os detalhes da reunião do grupo. Vamos em busca da valorização e reconhecimento do trabalhador! Saúde e Segurança para todos!

FIQUE LIGADO!

Na próxima quarta-feira, dia 31/10 acontecerá uma nova reunião do GT do Plano Ação. Também está prevista uma apresentação das ações efetivas da empresa nesta questão ao Comitê de Recursos Humanos, que assessora o CA.



Pesquisa revela o desejo da Categoria

Em uma participação inédita, em que mais de 360 trabalhadores/as participaram, a Intersul sistematizou os dados da pesquisa para utilizar na negociação da pauta de reivindicação da categoria junto a Tractebel. Além de responder as perguntas apresentadas na pesquisa vale a pena destacar a disposição de participação da categoria, pois houve mais de 200 manifestações livres sob os mais variados temas.

É impressionante como, através da pesquisa, se percebe o interesse de manifestação dos trabalhadores(as). Há um grande descontentamento com o PCR e o seu instrumento de avaliação de desempenho, se traduzindo em uma baixa perspectiva de crescimento profissional, fazendo com que praticamente 70% dos trabalhadores(as) aguardem a obtenção de aumento real de salário na negociação coletiva de data base.

Além da expectativa do aumento real de salário e de mudanças no PCR, foram muitas as manifestações sobre a melhoria nos benefícios. Nesse aspecto cabe destacar o desejo de melhorias no plano de saúde, incluindo sua extensão na aposentadoria, e na política de auxílio à formação dos empregados que parece ser um desejo crescente, principalmente dos mais jovens.

Em termos de novos benefícios a manifestação predominante foi sobre o auxílio creche e educacional aos dependentes. Houve cerca de 80 manifestações sobre esses dois itens, sendo disparado os mais citados pelos trabalhadores(as). Essa situação revela que a pauta de reivindicação apresentada pela Intersul está em sintonia com o desejo da categoria, devendo ser considerada com o mais elevado respeito pela empresa nas reuniões de negociação que se inicia na próxima semana.

SETOR ELÉTRICO

Plataforma Operária e Camponesa debate com Governo fim da Terceirização e o modelo de Renovação das Concessões



Os sindicatos que compõem a Intercel e a Intersul, participantes da Plataforma Operária e Camponesa para Energia estiveram reunidos no dia 17/10, em Brasília, com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, e com o Diretor-Geral da Aneel, Nelson Hubner, apresentando propostas que visam fortalecer as empresas públicas e preservar os direitos dos eletricitários e atingidos por barragens diante dos prováveis impactos da renovação das concessões de forma onerosa e da redução do preço da energia.

Além das propostas foram debatidos os problemas gerados pela terceirização no setor elétrico. A terceirização das atividades-fim no setor elétrico, é a responsável, segundo estudos do Dieese, por 91% das mortes de trabalhadores do setor, além de acidentes graves e mutilações. Além disso, a terceirização interfere diretamente

na qualidade dos serviços prestados, gerando má prestação de serviços aos consumidores de energia elétrica. As entidades também defenderam a alteração da Lei das Concessões (8987/95), elaborada no período das privatizações, que abriu caminho para a terceirização desenfreada das atividades das concessionárias.

Os trabalhadores também manifestaram preocupação com o modelo oneroso proposto na renovação das concessões, já que essas mudanças não podem comprometer a sobrevivência das empresas estatais e trazer prejuízos aos eletricitários e atingidos por barragens.

É preciso juntar forças do movimento sindical, social e trabalhadores para que as consequências desse processo não recaiam sobre as costas dos empregados das estatais que são construtores do desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

Intercel
Intersindical dos eletricitários de Santa Catarina

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC
Jornalista responsável: Paulo Guilherme Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial: Amilca Colombo
Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | Fone (047) 3028-2161
E-mail: sindsc@terra.com.br | Site: www.sindinorte.org
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

PMSO da Eletrobras debita ao “P” as mazelas do “O”

O Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) esteve reunido no último dia 16 com os representantes do Sistema Eletrobras, que apresentaram o Plano de Otimização das despesas com PMSO. Como todo mundo já sabe, o P é de pessoal, o M de material, o S de serviços e o O de outras despesas e a nossa repetição serve não somente para justificar o título, mas também para evidenciar os perigos ocultos por uma política que privilegia a redução de pessoal através dos programas de demissão voluntária, sem levar em conta a perda da reserva técnica para o sistema e suas consequências a curto, médio e longo prazo.

O CNE contra-argumentou com a sugestão de que se ataque a gestão e não o pessoal, acabando-se com os feudos políticos e as nomeações de apadrinhados que causam danos irreparáveis à auto-estima de trabalhadores dedicados e competentes num primeiro momento e acabam por atingir a eficiência do sistema como um todo. Para o coletivo não há dúvidas que a gestão das empresas deve ser exercida por funcionários do quadro próprio e não por pessoas indicadas, que estão somente de passagem nestes cargos e não tem compromisso com o futuro do Sistema Eletrobras.

O CNE deixou claro, ainda, que não aceita qualquer tentativa de redução de benefícios como justificativa para diminuir custos, sugerindo que o quadro técnico seja consultado para oferecer alternativas que certamente serão mais efetivas e produtivas no quadro geral, até mais do que qualquer consultoria.

Para o CNE é hora de pensar grande e apostar no diálogo com todos os setores da empresa em busca de soluções que privilegiem a qualidade técnica e a produtividade em vez da acomodação burocrática de redução de pessoal que coloca em risco a reserva técnica do sistema.

Com relação à discussão sobre a MP 579 gostaríamos de esclarecer que o CNE é a favor da redução da tarifa de energia, todavia discordamos do fato da MP colocar em risco o futuro das empresas, nossa defesa sempre foi pela renovação das concessões e por mais investimentos para fortalecer o setor elétrico, em especial o Sistema Eletrobras pela sua importância estratégica para o país. O CNE entende também que a proposta do Governo em conceder uma redução de tarifa maior para as empresas e não para o consumidor doméstico foi um grande erro, que precisa ser revisto, até porque o empresário já compra uma energia mais barata no mercado.

Por fim, lamentamos que o Governo Dilma prefira ignorar a possibilidade de apostar na redução de encargos estaduais, que encarecem a conta de energia para o consumidor. Para o Governo é mais cômodo não enfrentar o desgaste político com os governos estaduais, e assim penalizar as empresas e por consequência os seus trabalhadores.

Esperamos que não esteja no projeto do Governo Dilma o enfraquecimento das empresas hoje, para poder privatizá-las amanhã.

Para o coletivo não há dúvidas que a gestão das empresas deve ser exercida por funcionários do quadro próprio e não por pessoas indicadas, que estão somente de passagem nestes cargos e não tem compromisso com o futuro do Sistema Eletrobras.

CELESC

Carga tributária

Recentemente, foram publicadas denúncias sobre supostas irregularidades quanto a forma em que foi realizada a contratação sem licitação de escritório de advocacia para a defesa de um processo administrativo tributário ao custo de 2,5 milhões de reais. As denúncias questionam a contratação de assessoria jurídica externa, uma vez que o próprio corpo funcional da empresa já havia iniciado a defesa da Celesc, conseguindo a redução da multa aplicada pela Receita Federal de R\$ 56 milhões para R\$ 2 milhões. A matéria levanta ainda uma série de questionamentos sobre os prazos da contratação, dando a entender que o processo poderia já estar “acertado”. Representantes dos sindicatos que compõem a Intercel estiveram reunidos com o Advogado-Geral da Celesc Holding, Alex Santore, na última terça-feira para esclarecer o fato. Em pouco mais de uma hora de reunião, Alex Santore contrapôs a denúncia realizada, apresentou aos sindicatos a cronologia dos fatos e expos os motivos que levaram a Celesc a realizar a contratação noticiada. Basicamente, negou que o processo teria sido revertido integralmente por empregados do quadro próprio (o processo teve decisão favorável a época somente em primeira instância) esclareceu que o empresa possui 42 advogados em exercício no quadro próprio e que esses possuem uma alta carga de trabalho atuando em mais de 13.000 processos e, principalmente, que a assinatura do contrato com escritório externo foi aprovada pelo Conselho de Administração (em reunião virtual que não contou com a presença do representante dos empregados no Conselho, em viagem) e realizada quase 30 dias anteriores ao julgamento do processo. Por fim, apresentou à Intercel cópia de uma carta endereçada à 26ª Promotoria de Justiça da Capital – Defesa da Moralidade Administrativa – do Ministério Público do Estado de Santa Catarina em que contextualiza de forma detalhada todo o processo de contratação do escritório. Acompanharemos a apuração dos fatos pelo Ministério Público e noticiaremos o desenrolar dos fatos.

Começam avaliações de recursos do PCS na Celesc

A Celesc entregou aos sindicatos da Intercel na última terça-feira, 23/10, os recursos do PCS para avaliação. Os sindicatos irão analisar os documentos e entrar em contato com os trabalhadores para verificação e construção de argumentação. Uma nova reunião está marcada para dia 31/10 onde todos os recursos serão debatidos.

CELESC

Intercel cobra por Eleição para Diretoria Comercial

Com o término do mandato do atual Diretor Comercial, os sindicatos componentes da Intercel intensificaram a cobrança para que o processo democrático de escolha do novo diretor saia abaixo do tapete e seja efetivamente iniciado.

Em conversas preliminares com os sindicatos, o Presidente da Celesc manifestou a intenção de promover a eleição no início de dezembro. No entanto, para que o pleito realmente ocorra é imperativo que a Diretoria da empresa ponha o processo em andamento e não apenas sinalize com possíveis datas. O trabalhador tem o direito de participar de um processo bem estruturado para que, acompanhando as manifestações de candidatos e as propostas para a gestão da área comercial, escolha da melhor forma o companheiro que será responsável pela condução de uma Diretoria de grande importância para o futuro da Celesc.

Conforme orientação da categoria, retirada em assembleias realizadas em todas as regiões do estado a Intercel lutou pela realização da eleição e, pela primeira vez, os sindicatos apoiaram um candidato. As entidades sindicais estão debatendo a representação neste espaço e farão o debate com os trabalhadores para que todos sejam ouvidos no debate da escolha do candidato.

CELESC

Terceirização mata trabalhador

Conforme noticiado no LV 1145, no dia 04/10, em Rio Bonito, ocorreu acidente de trabalho fatal com Valdemir Ferreira, de 29 anos, natural de Arroio Trinta que trabalhava na empreiteira Conduvale.

Conforme relato do supervisor, “Valdemir solicitou que pudesse preparar a pistola de aplicação de conectores cunha; que o depoente se dirigiu até o veículo para apanhar a ferramenta solicitada, então ouviu um estouro; que o depoente no momento que ouviu o estouro estava bem próximo do poste; que não tinha chamas, e que pode ver que Valdemir estava caído com as pernas para dentro da escada e os braços voltados para trás; que não ouviu nenhum grito de Valdemir”.

Além de lamentar a morte do companheiro esperamos que esta não seja em vão e que as mudanças necessárias sejam implantadas imediatamente, através do Plano de Ação de Saúde e Segurança do Trabalhador, buscando o cumprimento da legislação e das normas da Celesc, que não são seguidas por empreiteiras e pela própria empresa, conforme comprovado na Ação Civil Pública de Saúde e Segurança, com sentença prestes a ser divulgada.

DIA DO ELETRICISTA

Eletricista é um cara ligado, ligado em nos fazer o bem, trazer conforto para nossa casa ou empresa é a sua atividade principal.

O eletricista é um grande profissional, sempre de bem com a vida ele não poupa esforços para trabalhar. Corajoso, ele não tem medo da eletricidade.

Feliz Dia do Eletricista!

Parabéns a você que todos os dias ilumina as nossas vidas ou nossas casas, que nos traz a tecnologia cada vez mais avançada para dentro de nossas empresas ou nossos lares!!

17/10

